

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

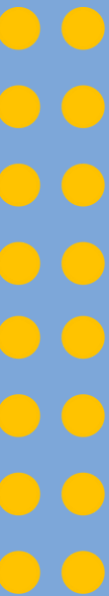
Videoconferência de Resultados

07 de novembro de 2025

10h (horário de Brasília)
08h (horário de NY)

Português
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar



São Paulo, 06 de novembro de 2025 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre findo em 30 de setembro de 2025 (“1T26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida Operacional	302.969	325.296	-7%
Receita com Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receita Líquida	302.969	454.597	-33%
Var. do valor justo do ativo bio.	(16.326)	2.611	n.a
Receita Líquida Total¹	286.643	457.208	-37%
EBITDA Ajustado Operacional	64.348	61.424	5%
Margem Ebitda Operacional (%)	21%	19%	2p.p.
EBITDA Ajustado Total²	64.349	169.357	-62%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	22%	37%	-15p.p.
Lucro/ Prejuízo Líq. Operacional	(64.275)	(10.476)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	-21%	-3%	-18p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	(64.275)	97.457	n.a
Margem Líquida Total (%)	-22%	21%	-44p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Quantidade Vendida (Ton)	1T26	1T25	Var. %	Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	900.560	1.078.322	-16%	Total	302.969	325.296	-7%
Soja	63.235	56.793	11%	Soja	120.559	118.762	2%
Milho	23.777	24.118	-1%	Milho	19.538	16.635	17%
Feijão	749	95	n.a	Feijão	2.890	241	n.a
Algodão pluma	2.351	1.603	47%	Algodão pluma	16.498	14.261	16%
Algodão caroço	4.449	3.454	29%	Algodão caroço	4.119	2.033	n.a
Cana-de-açúcar	804.034	991.123	-19%	Cana-de-açúcar	128.733	165.338	-22%
Pecuária	1.026	777	32%	Pecuária	10.108	5.883	72%
Outros	939	358	n.a	Arrendamento	1.228	1.930	-36%
				Outros	(703)	212	n.a

Posição de hedge em 30 de setembro de 2025

Posição de hedge - Câmbio		24/25				25/26				
Soja		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		84%	99%	99%	n.a	-	24%	38%	42%	4 p.p.
R\$/USD		5,42	5,43	5,44	n.a	-	6,39	6,23	6,19	-3%
Algodão		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		62%	77%	95%	18 p.p.	-	22%	47%	55%	8 p.p.
c/lb		5,28	5,43	5,44	n.a	-	6,74	6,71	6,65	-0,4%
Recebível		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		93%	100%	100%	n.a	21%	26%	38%	44%	6 p.p.
R\$/USD		5,28	5,28	5,28	n.a	6,25	6,24	6,18	6,16	-1%

Posição de hedge - Commodity		24/25				25/26				
Soja		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		68%	89%	98%	9 p.p.	-	20%	28%	55%	27 p.p.
USD/bu		10,90	10,90	10,84	n.a	-	10,36	10,56	10,72	2%
Algodão		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		44%	60%	73%	13 p.p.	-	20%	46%	53%	7 p.p.
c/lb		77,39	76,23	71,89	-1%	-	69,27	69,26	69,24	n.a
Recebível		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		80%	100%	100%	n.a	-	20%	41%	52%	11 p.p.
USD/bu		10,60	10,56	10,56	n.a	-	10,43	10,61	10,68	2%
Milho		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		57%	99%	100%	1 p.p.	-	-	-	16%	n.a
R\$/sc		53,22	53,19	52,82	n.a	-	-	-	51,86	n.a
Etanol		3T25	4Q25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		98%	100%	100%	n.a	29%	39%	43%	49%	6 p.p.
R\$/m ³		2.464	2.464	2.464	n.a	2.654	2.679	2.684	2.684	n.a
Açúcar		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		98%	100%	100%	n.a	50%	60%	60%	80%	20 p.p.
R\$/kg ATR		1,17	1,17	1,17	n.a	1,19	1,19	1,19	1,19	n.a

Status de Compra de Insumos

Safra 2025/26

Insumos - % Comprado	abr/25	ago/25	out/25
Nitrogenados	-	19%	19%
Cloreto de Potássio	50%	81%	81%
Fosfatados	45%	89%	89%
NPK - Formulado	10%	75%	100%
Defensivos	10%	75%	75%

Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/ 25		Var. %	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. %
Soja	75.541	79.344	5%	80.033	1%
Milho	6.506	11.012	69%	11.012	n.a
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	16.316	n.a
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	5.629	-4%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.148	13%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	2.207	n.a
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.409	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	2.627	n.a
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Outros	14.382	16.841	17%	16.841	n.a
Total	173.067	172.610	n.a	172.871	n.a

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/ 25		Var. %	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. %
Soja	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Milho	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024		Var. (%)	Safra 2025	
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Projetado (01/abr a 31/dez)	Var. (%)
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.764.115	-22%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	26.028	-1%
TCH - Tons colhidas por ha	81,98	86,31	5%	67,78	-21%

Pecuária	Safra 24/ 25		Var. (%)	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. (%)
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.817	2%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.815.687	-5%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	210	-5%

RESULTADOS 1T26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safrinha	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. (%)	Safra 25/26	Var. (%)
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.286	1%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.664	-1%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.404	5%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.372	-12%
Algodão	10.765	12.303	14%	11.837	-4%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	15.969	4%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.329	-3%

⁽¹⁾ inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano-safra 2025/2026 com resultado líquido negativo, reflexo de um trimestre tradicionalmente mais fraco em termos de geração de receita, uma vez que o período é marcado pela menor comercialização de produtos agrícolas. A ausência de venda de fazendas, que no mesmo período do exercício anterior havia contribuído de forma relevante para o resultado, também influenciou a comparação anual.

Encerramos o 1T26 com Prejuízo Líquido de R\$64,3 milhões e EBITDA Ajustado de R\$64,3 milhões, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$286,6 milhões, composta exclusivamente por vendas de produtos agrícolas.

Além dos efeitos sazonais, o resultado foi impactado pelo menor volume de vendas de cana-de-açúcar e pelo resultado financeiro negativo, decorrente do aumento do custo da dívida e do ajuste de valor justo nos recebíveis por venda de fazendas, influenciado pela valorização do real e pela queda nos preços da soja. Vale lembrar que esses efeitos são pontuais e de natureza não caixa.

Do ponto de vista operacional, iniciamos a safra 2025/2026 de grãos e algodão com expectativa de produzir 20% mais na mesma área cultivada, refletindo ganhos de produtividade e ajustes no mix de culturas. No Mato Grosso, o avanço do plantio ocorre dentro da janela ideal, ainda que com leve atraso devido às chuvas irregulares e à baixa umidade. As semeaduras também começaram nas unidades do Maranhão e Piauí, enquanto, na Bahia, o início das atividades dependerá da regularidade das precipitações. Até o momento, 34% da área de soja foi plantada, sendo 64% no Mato Grosso dentro da janela ótima.

A safra de cana-de-açúcar, que ocorre de abril a dezembro, totalizou 1,6 milhão de toneladas colhidas até setembro, com TCH de 69,46, resultado abaixo do esperado devido à idade dos canaviais, déficit hídrico, geadas e incêndios pontuais. A nova estimativa projeta 1,7 milhão de toneladas, com TCH de 67,78, para a safra 2025.

Em outubro, foi aprovada em Assembleia a distribuição de R\$75,0 milhões em dividendos, equivalentes a R\$0,75 por ação, representando um dividend yield de 9,6%, em linha com o nosso compromisso de geração de valor e retorno aos acionistas.

Seguimos firmes na execução de nosso plano estratégico, com foco em eficiência, disciplina de capital e rentabilidade de longo prazo. Encerramos o trimestre reafirmando nossa confiança nas perspectivas para o ciclo 25/26 e na consistência da estratégia da BrasilAgro. Com portfólio diversificado, gestão sólida e equipe altamente capacitada, seguimos comprometidos em transformar desafios conjunturais em oportunidades de crescimento sustentável.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.796 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

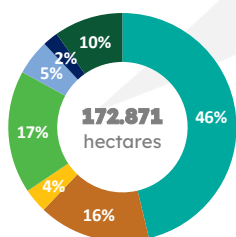
*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

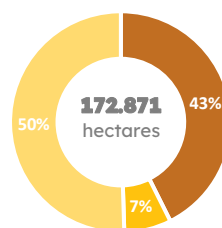
Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.995	4.071	-	25.366	2.043	-	27.409
Cana Planta	-	1.000	1.500	85	-	2.585	42	-	2.627
Soja	18.475	500	5.801	33.325	11.233	69.333	4.366	6.334	80.033
Milho	368	-	763	1.400	4.816	7.347	-	3.666	11.012
Milho Safrinha	150	-	1.546	14.620	-	16.316	-	-	16.316
Feijão Safrinha	575	-	-	5.054	-	5.629	-	-	5.629
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	607	2.148
Algodão Safrinha	1.549	-	-	658	-	2.207	-	-	2.207
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.259	16.841
Total Agrícola	35.046	6.800	25.604	59.213	16.049	142.712	6.645	14.865	164.222
Pasto	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Total Geral	37.729	6.800	25.604	60.275	16.049	146.457	6.645	19.769	172.871

Área em Produção por cultura



■ Soja
■ Feijão e Feijão Safrinha
■ Pasto
■ Outros
■ Milho e Milho Safrinha
■ Cana-de-açúcar
■ Algodão

Área em Produção por propriedade



■ Área Própria Operada pela BrasilAgro
■ Área Arrendada para terceiros
■ Área Arrendada Operada pela BrasilAgro

Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Milho	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Revisamos o mix de culturas, a produção e a área plantada, a expectativa para a safra 2025/26 segue positiva, embora a irregularidade das chuvas possa impactar o plantio dentro da janela ideal e consequentemente a safrinha.

Até o momento, temos plantado 34% da soja. Vale destacar que já plantamos 64% da soja do Mato Grosso, dentro da janela ótima.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var. %	Safra 2025	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Realizado (01/abr a 30/set)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.558.742	-31%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	22.440	-15%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	69,46	-20%

Diferente das outras culturas, a safra de cana-de-açúcar compreende os meses de abril a dezembro. Até 30 de setembro de 2025, foram colhidas 1.6 milhão de toneladas de cana, registrando TCH de 69,46.

O desempenho ficou abaixo do esperado devido à idade avançada do canavial, temperaturas elevadas na formação da cultura, déficit hídrico no período de desenvolvimento, geadas em Brotas/SP e incidência de pragas no Mato Grosso. Em setembro, uma queimada atingiu parte da Fazenda São José, contribuindo para a redução da produtividade.

Diante desse cenário, atualizamos nossas estimativas e projetamos uma produção de 1,7 milhão de toneladas, com TCH de 67,78 para a safra 2025.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.280	-4%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	10.398	-10%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	162.279	-92%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,18	-63%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	19,60	-91%

Contamos com um estoque de 10,4 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.280 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

Importante ressaltar que os primeiros quatro meses de cada safra possuem um registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e oferta de pastagens.

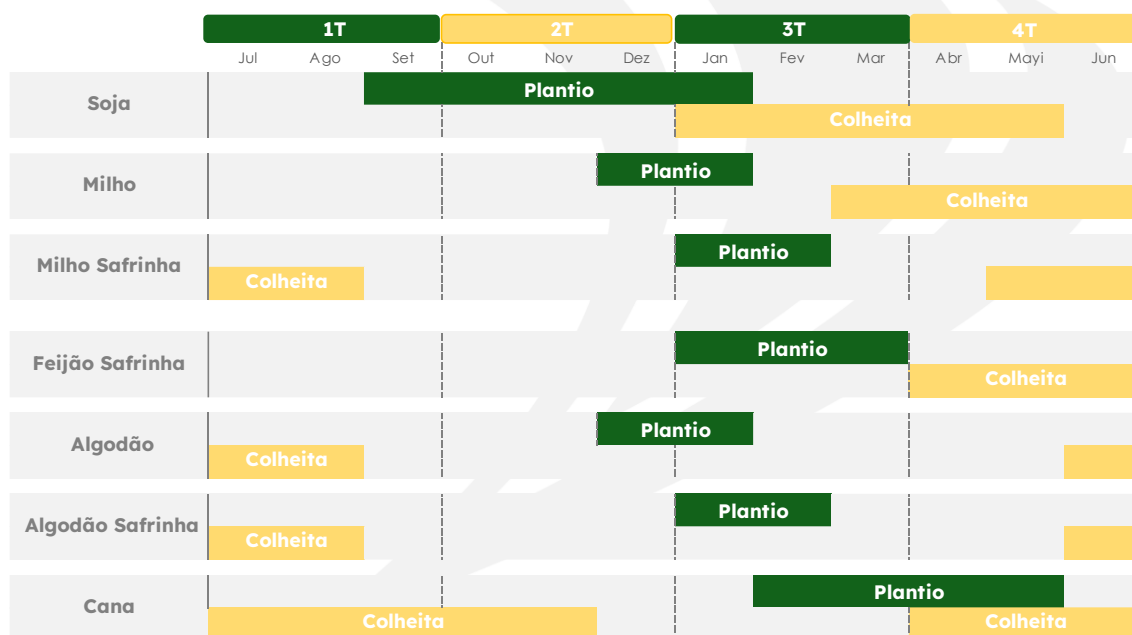
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(64.275)	97.457	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	141.089	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(64.275)	97.457	n.a
Juros	40.066	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	16.326	(2.611)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.865	32.641	28%
Resultado de Derivativos	9.580	(1.762)	n.a
EBITDA Ajustado	64.349	169.357	-62%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(64.275)	(10.476)	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	33.156	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(64.275)	(10.476)	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	16.326	(2.611)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.865	32.641	28%
Resultado de Derivativos	9.580	(1.762)	n.a
EBITDA Ajustado	64.349	61.424	5%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	302.969	454.597	-33%
Receita com Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receita Líquida Operacional	302.969	325.296	-7%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Valor Nominal da Venda	-	192.008	n.a
Ajuste a valor presente	-	(62.707)	n.a
Receita de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Imposto sobre Venda	-	(4.500)	n.a
Custo de Venda de Fazenda	-	(16.868)	n.a
Ganho com venda de Fazenda	-	107.933	n.a

No 1T26 não houve ganho com venda de fazendas, enquanto no 1T25 o resultado foi impactado positivamente em R\$ 107,9 milhões, devido à conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari (R\$ 103,3 milhões) e à venda da Fazenda Rio do Meio (R\$ 4,6 milhões).

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	302.969	325.296	-7%
Soja	120.559	118.762	2%
Milho	19.538	16.635	17%
Feijão	2.890	241	n.a
Algodão pluma	16.498	14.261	16%
Algodão caroço	4.119	2.033	n.a
Cana-de-açúcar	128.733	165.338	-22%
Pecuária	10.108	5.883	72%
Arrendamento	1.228	1.930	-36%
Outros	(703)	212	n.a

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T26	1T25	Var. %
Total	900.560	1.078.322	-16%
Soja	63.235	56.793	11%
Milho	23.777	24.118	-1%
Feijão	749	95	n.a
Algodão pluma	2.351	1.603	47%
Algodão caroço	4.449	3.454	29%
Cana-de-açúcar	804.034	991.123	-19%
Pecuária	1.026	777	32%
Outros	939	358	n.a

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 303,0 milhões, apresentando queda em relação ao 1T25, mesmo com maior volume vendido de soja, algodão e feijão. A redução foi causada pela queda de 19% nas toneladas de cana comercializadas, reflexo do desempenho abaixo do esperado do canavial.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	(16.975)	4.634	n.a
Soja	(1.445)	(1.086)	33%
Milho	(2.005)	(2.745)	-27%
Algodão	(18.294)	(3.730)	n.a
Cana-de-açúcar	4.896	7.557	-35%
Pecuária	124	4.826	-97%
Outros	(251)	(188)	33%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	649	(2.023)	n.a
Soja	(523)	(64)	n.a
Milho	1.172	15	n.a
Algodão	-	(1.855)	n.a
Outros	1	(118)	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(250.491)	(268.519)	-7%
Soja	(84.295)	(81.550)	3%
Milho	(15.721)	(22.245)	-29%
Feijão	(3.294)	(405)	n.a
Algodão pluma	(19.172)	(13.374)	43%
Algodão caroço	(4.182)	(8.802)	-52%
Cana-de-açúcar	(110.277)	(128.388)	-14%
Pecuária	(10.430)	(5.781)	80%
Arrendamento	(526)	(509)	3%
Outros	(2.594)	(7.465)	-65%

R\$ (mil)	1T26	1T25	Var. %
CPV Total	(292.356)	(301.160)	-3%
Soja	(116.850)	(102.027)	15%
Milho	(17.005)	(20.514)	-17%
Feijão	(3.294)	(405)	n.a
Algodão pluma	(16.205)	(13.456)	20%
Algodão caroço	(3.398)	(2.788)	22%
Cana-de-açúcar	(122.158)	(148.378)	-18%
Pecuária	(10.430)	(5.781)	80%
Arrendamento	(526)	(509)	3%
Outros	(2.490)	(7.304)	-66%

No 1T26, o custo total dos produtos vendidos recuou 3% em relação ao 1T25, reflexo principalmente da queda de 19% no volume de vendas de cana-de-açúcar. Apesar do aumento nos custos de produção de algumas culturas, o menor volume comercializado de cana foi suficiente para compensar esse impacto.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	63.235	56.793	11%
Receita Líquida	120.559	118.762	2%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.907	2.091	-9%
Custo Total	(84.295)	(81.550)	3%
Custo (R\$/ton)	(1.333)	(1.436)	-7%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	573	655	-12%
Margem	30%	31%	-1 p.p
Resultado Bruto Total	36.264	37.212	-3%

No 1T26, a margem bruta manteve-se em 30%, em linha com o 1T25. Embora tenha havido aumento de 11% na quantidade faturada e redução de 7% no custo unitário, a queda de 9% no preço da soja impactou o resultado.

Milho	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	23.777	24.118	-1%
Receita Líquida	19.538	16.635	17%
Preço Unitário (R\$/ton)	822	690	19%
Custo Total	(15.721)	(22.245)	-29%
Custo (R\$/ton)	(661)	(922)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	161	(233)	n.a
Margem	20%	-34%	54 p.p
Resultado Bruto Total	3.817	(5.610)	n.a

No 1T26, a margem bruta do milho atingiu 20%. A recuperação da margem do milho foi impulsionada pelo aumento de preço e redução de custos, que, em relação ao 1T25, foi impactada pela queda de produtividade. Esses fatores combinados contribuíram para o bom resultado do período.

Feijão	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	749	95	n.a
Receita Líquida	2.890	241	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	3.858	2.550	51%
Custo Total	(3.294)	(405)	n.a
Custo (R\$/ton)	(4.397)	(4.279)	3%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(540)	(1.729)	-69%
Margem	-14%	-68%	54 p.p
Resultado Bruto Total	(404)	(164)	n.a

No 1T26, A margem bruta do feijão apresentou uma melhora de 54 p.p. em relação ao 1T25. O resultado reflete o aumento no volume faturado e a valorização de 51% no preço unitário.

Cana-de-açúcar	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	804.034	991.123	-19%
Receita Líquida	128.733	165.338	-22%
Preço Unitário (R\$/ton)	160	167	-4%
Custo Total	(110.277)	(128.388)	-14%
Custo (R\$/ton)	(137)	(130)	6%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	23	37	-38%
Margem	14%	22%	-8 p.p
Resultado Bruto Total	18.456	36.950	-50%

No 1T26, a cana apresentou margem bruta de 14%, queda de 8 p.p. em relação ao 1T25. Apesar do aumento no preço do ATR (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$1,16 no 1T25 para R\$1,19 no 1T26, o resultado foi impactado pela redução de 19% na quantidade faturada e pela queda de 4% no preço unitário. A menor produtividade, decorrente das queimadas no Maranhão e da geada em Brotas, impactou negativamente o desempenho no período.

Algodão Pluma	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	2.351	1.603	47%
Receita Líquida	16.498	14.261	16%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.017	8.894	-21%
Custo Total	(19.172)	(13.374)	43%
Custo (R\$/ton)	(8.155)	(8.341)	-2%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(1.137)	553	n.a
Margem	-16%	6%	-22 p.p
Resultado Bruto Total	(2.674)	887	n.a

Algodão Caroço	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	4.449	3.454	29%
Receita Líquida	4.119	2.033	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	926	589	57%
Custo Total	(4.182)	(8.802)	-52%
Custo (R\$/ton)	(940)	(2.548)	-63%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(14)	(1.960)	-99%
Margem	-2%	-333%	n.a
Resultado Bruto Total	(63)	(6.769)	-99%

No 1T26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 16%, uma redução de 22 pontos percentuais em relação ao 1T25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 21% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, o que impactou a performance da cultura no trimestre.

No 1T26, o algodão caroço apresentou margem bruta negativa de 2%, principalmente devido ao aumento de 57% no preço unitário e à redução de mais de 50% no custo por tonelada, além do maior volume faturado, que contribuiu para diluir custos e melhorar a margem do período.

Pecuária	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada (ton)	1.026	777	32%
Receita Líquida	10.108	5.883	72%
Preço Unitário (R\$/ton)	9.850	7.567	30%
Custo Total	(10.430)	(5.781)	80%
Custo (R\$/ton)	(10.163)	(7.435)	37%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(313)	132	n.a
Margem	-3%	2%	-5 p.p
Resultado Bruto Total	(322)	102	n.a

No 1T26, a pecuária apresentou margem bruta negativa de 3%, redução de 5 p.p. em relação ao 1T25. O resultado foi impactado pelos ajustes realizados no rebanho em função da venda da Preferência, que levou à comercialização de um volume elevado de gado em curto período. Apesar do aumento de 30% no preço unitário e 32% na quantidade faturada, esses fatores resultaram em menor rentabilidade no trimestre.

Resultado Bruto Total	1T26	1T25	Var. %
Soja	36.264	37.212	-3%
Milho	3.817	(5.610)	n.a
Feijão	(404)	(164)	n.a
Cana-de-açúcar	18.456	36.950	-50%
Algodão Pluma	(2.674)	887	n.a
Algodão Caroço	(63)	(6.769)	-99%
Pecuária	(322)	102	n.a
Outros	(2.595)	(5.832)	-55%
Ativos Biológicos ¹	(58.191)	(30.030)	94%
Produtos Agrícolas	(5.713)	26.747	n.a
Ganho com venda de fazenda	-	107.933	n.a
Total	(5.713)	134.680	n.a

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

No 1T26, o resultado bruto operacional foi negativo em R\$5,7 milhões, frente ao positivo de R\$134,7 milhões no 1T25. Essa reversão foi impactada principalmente pela ausência

do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e pelo desempenho mais fraco de algumas culturas, como cana-de-açúcar, algodão pluma e pecuária, que contribuíram para pressionar a rentabilidade no período.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Despesas com Vendas	(14.992)	(13.596)	10%
Frete	(8.089)	(4.271)	89%
Armazenagem e Beneficiamento	(6.535)	(5.526)	18%
Comissões	(23)	(3.698)	n.a
PDD	-	(16)	n.a
Outros	(345)	(84)	n.a

As despesas com vendas cresceram 10% no 1T26, totalizando R\$15,0 milhões, impulsionadas principalmente pelo aumento na linha de frete que está relacionado às vendas realizadas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciação e Amortização	(805)	(535)	50%
Despesas com Pessoal	(8.678)	(10.003)	-13%
Despesas ILPA	(399)	(450)	-11%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.392)	(1.524)	-9%
Arrendamento e Aluguéis	(104)	(238)	-56%
Impostos e taxas	(2.699)	(3.041)	-11%
Despesas com Viagens	(222)	(215)	3%
Softwares assinaturas	(1.270)	(1.051)	21%
Seguros	(181)	(215)	-16%
Outras Despesas	(837)	(894)	-6%

A redução das despesas gerais e administrativas de 9% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- I. do pagamento de bônus anual abaixo do provisionado
- II. da redução nas despesas com prestação de serviços jurídicos
- III. do aumento do valor de reembolso de despesas com listagem dos ADRs na NYSE

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	(2.933)	-98%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(177)	(161)	10%
Despesas com novos negócios	(115)	(1.778)	-94%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	31	145	-79%
Doações Instituto BrasilAgro	-	(1.000)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	348	n.a
Outros	189	(487)	n.a

As variações em outras receitas/despesas operacionais foram impactadas principalmente: pela queda das despesas com novos negócios (impactadas no 1T25 por aquisição de fazenda, indenização e prospecção) e à ausência de doações ao Instituto BrasilAgro que entrará no próximo trimestre.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	(40.066)	(228)	n.a
Juros ⁽ⁱ⁾	(22.597)	(17.356)	30%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(3)	(13)	-77%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	9.635	(72)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	(54.881)	(11.655)	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	20.013	24.175	-17%
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	7.767	4.693	66%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre contrato de prestação de serviços ambientais (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento na linha de juros se deve ao maior saldo bruto da dívida em 1T26 e ao aumento do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) no período de 10,65% a.a. para 14,90% a.a.

A variação na linha de valor justo entre os exercícios refletiu um ajuste de valor presente de R\$40,0 milhões negativo nos créditos por venda de fazenda devido à queda no preço justo da soja de R\$/sacas 140,29 em jun/25 para R\$/sacas 128,48 em set/25. Os principais fatores que explicam a queda no preço da soja foram a valorização do Real e a queda no prêmio. Além disso, tivemos R\$14,8 milhões de atualização de valor justo e arrendamentos, os contratos de arrendamento tiveram ajustes negativos, devido a revisões contratuais, ajustes operacionais e atualização de indicadores.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Safras	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	185.296 ton	98%	10,84	USD 60.566	99%	5,44
25/26	129.630 ton	55%	10,72	USD 29.261	42%	6,19

Safras	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	24.192 ton	16%	51,86	-	-	-

Safras	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	8.769 ton	73%	71,89	USD 15.704	95%	5,44
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Safras	Etanol			FX		
	Volume	% de hedge ⁽³⁾	Preço (R\$/m ³)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	54.150 m ³	49%	2.684	-	-	-

Safras	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	29.936 ton	80%	1,19	-	-	-

Safras	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	45.445 ton	52%	10,68	12.432	44%	6,16

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	218.884	142.908	53%
Caixa e bancos	10.126	17.294	-41%
Certificado de depósitos bancários	187.322	91.868	n.a
Compromissada	21.436	33.746	-36%
Títulos e valores mobiliários	34.140	16.908	n.a
Letra Financeira do Tesouro	17.338	16.908	3%
Certificado de depósitos bancários	16.802	-	n.a.
Total	253.024	159.816	58%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Curto Prazo	371.967	355.841	5%
Longo Prazo	523.030	529.678	-1%
Total do Endividamento	894.997	885.519	1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	253.024	159.816	58%
(=) Dívida Líquida	641.973	725.703	-12%
(-) Recebível de Venda de Fazenda	651.655	756.629	-14%
(=) Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis de Venda Fazenda	(9.682)	(30.926)	-69%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	162.312	267.321	-39%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	-0,06x	-0,12x	-48%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	-0,26%	-0,83%	-69%

O custo médio da dívida é de 90,8% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	68.308	45.800	49%
Venda de grãos	59.200	73.869	-20%
Venda de algodão	15.136	3.946	n.a
Venda pecuária	1.173	2.226	-47%
Arrendamentos e aluguéis	15.462	15.357	1%
Outras vendas	1.334	12.218	-89%
Venda de fazendas	188.226	235.419	-20%
	348.839	388.835	-10%
Perdas esperadas	(3.721)	(3.777)	-1%
Total circulante	345.118	385.058	-10%
Venda de fazendas	463.429	521.210	-11%
Total não circulante	463.429	521.210	-11%

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Soja	38.258	120.562	n.a.
Milho	39.053	15.156	n.a.
Feijão	18.673	18.934	-1%
Algodão	93.694	23.638	n.a.
Outros Cultivos	972	909	7%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	190.650	179.199	6%
Valor justo sobre produtos agrícolas	2.998	48.202	-94%
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(2.052)	(5.288)	-61%
Insumos	158.812	71.405	n.a.
Total	350.408	293.518	19%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2025	18.174	59.204
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	749	3.442
Gastos com manejo	-	3.926
Vendas	(3.095)	(10.308)
Mortes Perdas com Mortes	(82)	(320)
Consumo	(13)	(129)
Variação Cambial	-	2.219
Variação no valor justo	-	124
Saldo em 30 de setembro de 2025	15.733	58.158

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

RESULTADOS 1T26

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	105	592	697	20.860	21.557
Transferências	-	8.922	9.341	18.263	(18.263)	-
Transf. entre imob. x PPI	-	-	-	-	(282)	(282)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.574)	(7.641)	(9.215)	-	(9.215)
Efeito de conversão	(7.863)	(710)	(1.431)	(10.004)	(253)	(10.257)
Em 30 de set. de 2025	912.953	136.295	229.285	1.278.533	47.104	1.325.637

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Manutenção	(5.726)	(4.991)	15%
Abertura	(1.916)	(1.834)	4%
Total	(7.641)	(6.825)	12%

CAPEX - IMOBILIZADO

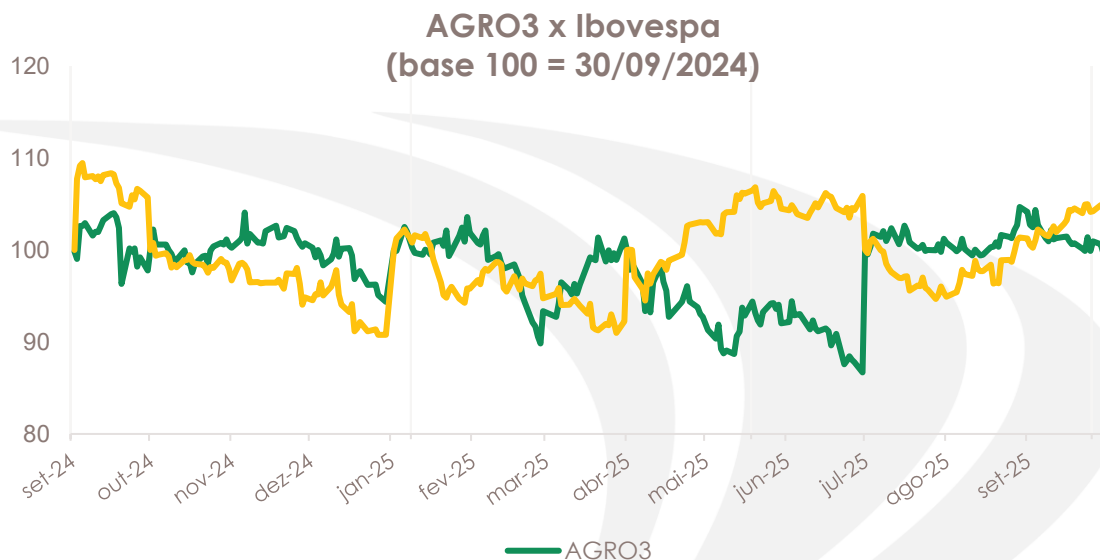
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	9.647	1.892	168	11.707	552	3.473	15.732
Baixas	(14)	(306)	(1)	(321)	-	(877)	(1.198)
Transferências	501	29	26	556	(556)	-	-
Transf. entre imob X PPI	-	-	-	-	-	282	282
Depreciação	(2.188)	(570)	(158)	(2.916)	-	(15.230)	(18.146)
Efeito de conversão	(96)	(8)	(12)	(116)	-	(207)	(323)
Em 30 de set. de 2025	86.618	20.096	4.149	110.863	-	118.153	229.016

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 06 de novembro de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,00, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,71.



DESTAQUES - AGRO3	1T26	1T25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.117.533	6.306.883
Máxima (R\$ por ação)	21,57	26,43
Mínima (R\$ por ação)	19,80	23,28
Média (R\$ por ação)	20,57	24,67
Preço de fechamento (R\$ por ação)	20,25	23,63
Variação do Período (%)	-14%	-8%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

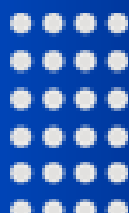
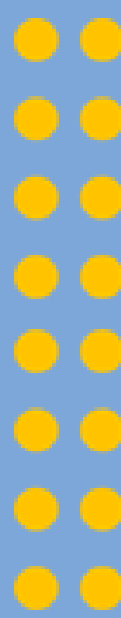
 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a



PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA	
					TOTAL (ha)	ÚTEL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2	Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	32.408
7	Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10	Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13	Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total					252.796	188.727

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.

(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.

(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

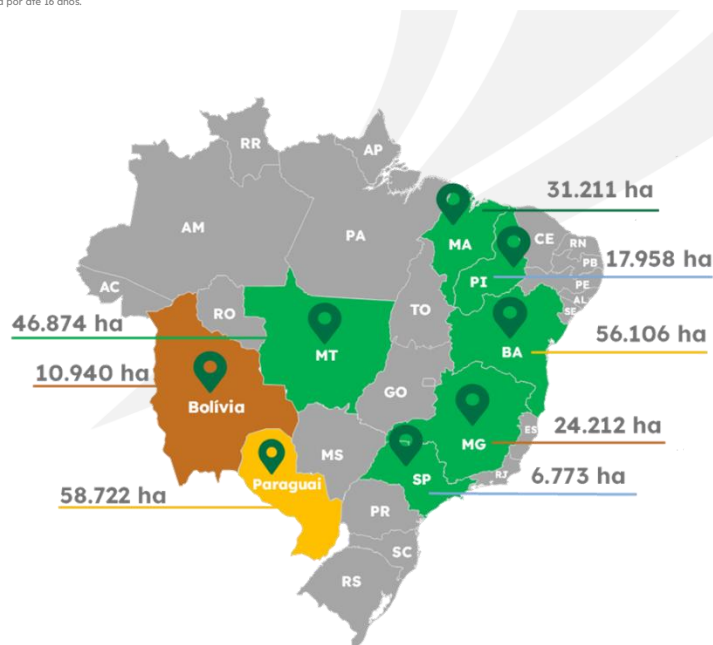
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.

(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.

(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.

(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana

(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



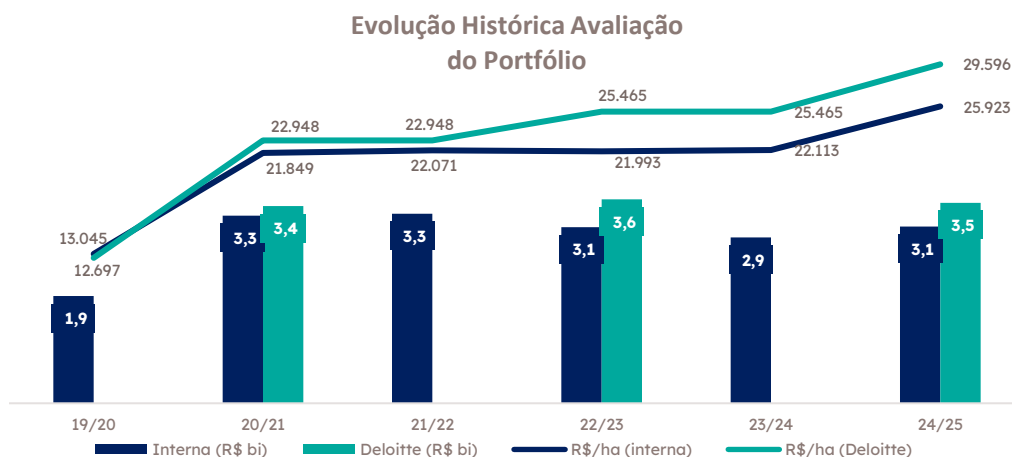
Total de 252.796

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

Consideramos avaliação interna para cacular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receitas de Grãos	144.553	136.972	6%
Receitas de Algodão	22.082	16.891	31%
Receitas de Cana-de-açúcar	130.212	167.721	-22%
Receita de Pecuária	10.678	6.167	73%
Receitas de Arrendamento	1.632	2.575	-37%
Outras Receitas	832	1.244	-33%
Deduções de Vendas	(7.020)	(6.274)	12%
Receita Líquida de Vendas	302.969	454.597	-33%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	(16.975)	4.634	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas, líquida	649	(2.023)	n.a
Receita Líquida	286.643	457.208	-37%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(292.356)	(301.160)	-3%
Lucro Bruto	(5.713)	134.680	n.a
Despesas com Vendas	(14.992)	(13.596)	10%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciação e Amortização	(804)	(536)	50%
Despesas com Pessoal	(9.231)	(10.830)	-15%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.392)	(1.524)	-9%
Arrendamento e Aluguéis	(104)	(238)	-56%
Outras Despesas	(5.056)	(5.040)	n.a
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(72)	(2.933)	-98%
Resultado Financeiro	(40.066)	(228)	n.a
Receitas Financeiras	149.223	78.964	89%
Receitas de Aplicações Financeiras	8.917	6.021	48%
Juros Ativos	827	289	n.a
Variações Cambiais	12.704	5.824	n.a
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	86.575	3.362	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	15.402	18.851	-18%
Resultado não realizado de operações com derivativos	24.798	44.617	-44%
Despesas Financeiras	(189.289)	(79.192)	n.a
Despesas de aplicações financeiras	-	(351)	n.a
Despesas Bancárias	(1.150)	(977)	18%
Juros Passivos	(23.424)	(17.645)	33%
Variações Monetárias	(3)	(13)	-77%
Variações Cambiais	(3.069)	(5.896)	-48%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(14.829)	(10.800)	37%
Despesas com atualização de recebíveis e aquisições.	(126.627)	(4.217)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(5.916)	(26.066)	-77%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(14.271)	(13.227)	8%
Lucro (prejuízo) antes do I R e Contribuição Social	(77.430)	99.755	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.155	(2.298)	n.a
Lucro (prejuízo) líquido do período	(64.275)	97.457	n.a
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.683.444	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	(0,6260)	0,9491	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	218.884	142.908	53%
Títulos e valores mobiliários	17.338	16.908	3%
Operações com derivativos	46.364	29.609	57%
Contas a receber e créditos diversos	380.380	429.465	-11%
Estoques	350.408	293.518	19%
Ativos biológicos	175.026	265.440	-34%
	1.188.400	1.177.848	1%
Não circulante			
Ativos biológicos	25.603	32.345	-21%
Títulos e valores mobiliários restritos	16.802	-	n.a.
Operações com derivativos	10.939	10.973	n.a.
Tributos diferidos	183.755	166.145	11%
Contas a receber e créditos diversos	555.297	603.843	-8%
Propriedades para investimento	1.325.637	1.323.834	n.a.
Transações com partes relacionadas	2.855	2.822	1%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	229.016	232.669	-2%
Intangível	5.049	5.095	-1%
Direitos de uso	281.165	280.093	n.a.
	2.637.453	2.659.154	-1%
Total do ativo	3.825.853	3.837.002	n.a.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	233.527	176.029	33%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	371.967	355.841	5%
Obrigações trabalhistas	16.923	21.481	-21%
Operações com derivativos	14.029	15.492	-9%
Aquisições a pagar	6.467	7.082	-9%
Transação com partes relacionadas	250	-	n.a.
Arrendamentos a pagar	67.342	82.330	-18%
	710.505	658.255	8%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	42.302	46.819	-10%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	523.030	529.678	-1%
Tributos diferidos	35.416	36.880	-4%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	365.041	343.454	6%
Operações com derivativos	21.019	17.632	19%
Provisões para demandas judiciais	768	792	-3%
Transações com partes relacionadas	6.941	8.401	-17%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a.
	1.011.880	1.001.019	1%
Total do Passivo	1.722.385	1.659.274	4%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(7.793)	(8.193)	-5%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a.
Dividendos adicionais propostos	42.220	42.220	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	100.539	110.924	-9%
Lucros Acumulados	(64.275)	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.103.468	2.177.728	n.a.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.825.853	3.837.002	n.a.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(64.275)	97.457	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Ganho na venda de fazenda	-	(107.933)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	1.353	4.618	-71%
Baixas de propriedades para investimentos	186	(84)	n.a
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(10.527)	(31.390)	-66%
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	19.701	22.496	-12%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	40.052	855	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	400	450	-11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.075)	(7.231)	n.a
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	16.975	(4.634)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(649)	2.023	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	16	n.a
Provisão para demandas judiciais	(24)	(148)	-84%
Resultado na baixa de arrendamento	(132)	-	n.a
	17.927	17.601	2%
Varição do capital circulante operacional			
Clientes	(7.918)	(58.796)	-87%
Estoques	(77.060)	(66.156)	16%
Ativos biológicos	86.589	97.058	-11%
Impostos a recuperar	(18.370)	(1.553)	n.a
Operações com derivativos	(4.270)	(6.720)	-36%
Outros créditos	17.271	13.643	27%
Fornecedores	39.673	29.547	34%
Partes relacionadas	(87)	6	n.a
Tributos a pagar	4.495	4.246	6%
Obrigações trabalhistas	(4.514)	(4.242)	6%
Adiantamento de clientes	23.488	(14.537)	n.a
Arrendamentos a pagar	(2.485)	(2.142)	16%
Outras obrigações	(1.211)	6.164	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	-	(212)	n.a
Adições às propriedades para investimento	(21.557)	(22.858)	-6%
Recebimentos de vendas de fazendas	64.888	9.169	n.a
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	116.859	218	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.330)	(2.920)	48%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	112.529	(2.702)	n.a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(15.753)	(23.484)	-33%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(8.315)	5.639	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(24.068)	(18.181)	32%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	105.464	62.213	70%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.899)	(7.411)	7%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(109.935)	(47.002)	n.a
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(12.370)	7.800	n.a
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	76.091	(13.083)	n.a
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	142.908	170.953	-16%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	218.884	157.836	39%